CIÊNCIA POLÍTICA – TURMA B – ÉPOCA NORMAL 2019-2020 TÓPICOS DE CORREÇÃO

- 1. O sentido moderno da expressão "regime político" é muito diferente do sentido aristotélico.
 - V. Teoria dos Regimes Políticos, p. 47-48 e O Estado como Representação, p. 56-57.
- 2. O interesse próprio é o princípio não linear de uma república, mas nem todos o concebem do mesmo modo.
 - Referência da afirmação à república moderna.
 - Configuração de uma república moderna em contraposição à república antiga, assente na virtude.
 - Não linearidade entre o princípio de ação e natureza do governo nas repúblicas modernas, as quais dependem de sistemas de freios e contrapesos que colocam os interesses em confronto, permitindo a conversão de "vícios privados" em "virtudes públicas"
 - Diferença entre Madison e Tocqueville na configuração dos interesses subjacentes à república americana.
- 3. Nem todas as instituições democráticas são instituições maioritárias.
 - V. Teoria dos Regimes Políticos, p. 129 segs., em especial, p. 129-130 e 134-135.
- Dado o seu contexto, a moderna teoria do Estado implica uma reconfiguração da legitimidade política.
 - Emergência da moderna teoria do Estado em contexto de desintegração moral e religiosa.
 - Impossibilidade de se conceber a legitimidade da ordem política por referência a parâmetros morais e religiosos partilhados.
 - Racionalidade estritamente política da soberania.
 - Natureza impessoal e axiologicamente neutra da ordem do Estado.
 - Legitimidade do Estado como legitimidade legal-racional.